



# Entrada-Saída no RPi - GPIO

PSI2653 – Meios Eletrônicos Interativos 1

Prof. Sergio Takeo Kofuji

1º. Semestre 2017



# Sumário

- O GPIO
- Acessando o GPIO através do SysFS
- Acessando o GPIO através da biblioteca WiringPi



O GPIO



# SoC utilizados nos Raspberry PI

- BMC2835 – Raspberry PI A, B, B+
- BMC2836 – Raspberry PI 2 B
  - Arquitetura ARMv7-A
  - CORTEX A7
    - <http://infocenter.arm.com/help/index.jsp?topic=/com.arm.doc.ddi0464f/index.html>
- BMC2837 – Raspberry PI 3 B
  - Arquitetura ARMv8, 64 bits
  - CORTEX A53, 4 núcleos
    - <https://developer.arm.com/products/processors/cortex-a/cortex-a53>
    - <http://infocenter.arm.com/help/index.jsp?topic=/com.arm.doc.ddi0500e/index.html>





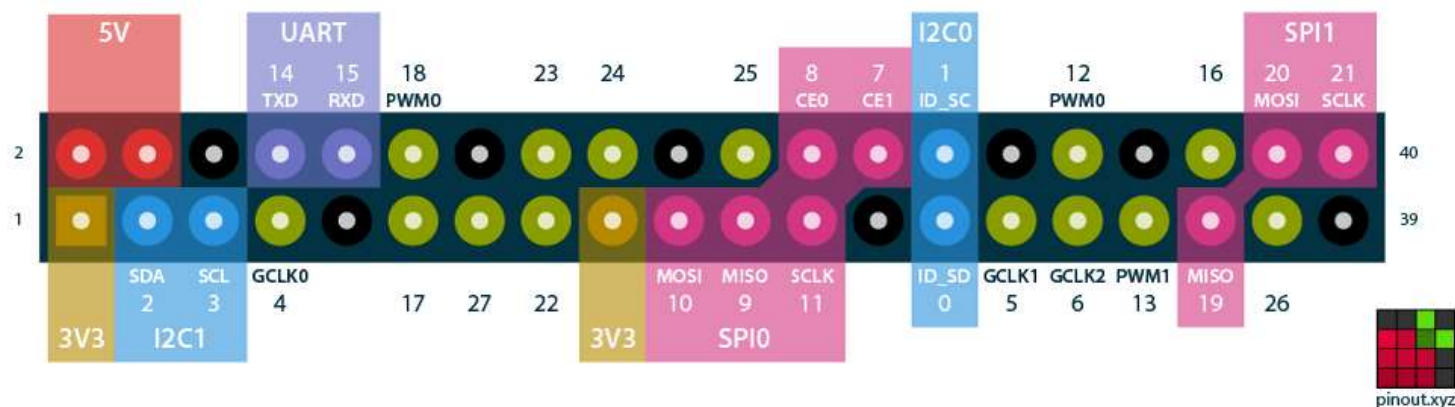
# Raspberry Pi Pinout



3v3 Power	1	2	5v Power
BCM 2 (SDA)	3	4	5v Power
BCM 3 (SCL)	5	6	Ground
BCM 4 (GPCLK0)	7	8	BCM 14 (TXD)
Ground	9	10	BCM 15 (RXD)
BCM 17	11	12	BCM 18 (PWM0)
BCM 27	13	14	Ground
BCM 22	15	16	BCM 23
3v3 Power	17	18	BCM 24
BCM 10 (MOSI)	19	20	Ground
BCM 9 (MISO)	21	22	BCM 25
BCM 11 (SCLK)	23	24	BCM 8 (CE0)
Ground	25	26	BCM 7 (CE1)
BCM 0 (ID_SD)	27	28	BCM 1 (ID_SC)
BCM 5	29	30	Ground
BCM 6	31	32	BCM 12 (PWM0)
BCM 13 (PWM1)	33	34	Ground
BCM 19 (MISO)	35	36	BCM 16
BCM 26	37	38	BCM 20 (MOSI)
Ground	39	40	BCM 21 (SCLK)

Portal pinout: mostrando a correspondência dos pinos do conector principal (40 pinos) com os pinos do chip Broadcom BCM - Broadcom

Raspberry Pi GPIO BCM numbering



Fonte: <https://pinout.xyz/#>





Alternate Function						Alternate Function		
	3.3V PWR	1		2	5V PWR			
I2C1 SDA	GPIO 2	3		4	5V PWR			
I2C1 SCL	GPIO 3	5		6	GND			
	GPIO 4	7		8	UART0 TX			
	GND	9		10	UART0 RX			
	GPIO 17	11		12	GPIO 18			
	GPIO 27	13		14	GND			
	GPIO 22	15		16	GPIO 23			
	3.3V PWR	17		18	GPIO 24			
SPI0 MOSI	GPIO 10	19		20	GND			
SPI0 MISO	GPIO 9	21		22	GPIO 25			
SPI0 SCLK	GPIO 11	23		24	GPIO 8	SPI0 CS0		
	GND	25		26	GPIO 7	SPI0 CS1		
	Reserved	27		28	Reserved			
	GPIO 5	29		30	GND			
	GPIO 6	31		32	GPIO 12			
	GPIO 13	33		34	GND			
SPI1 MISO	GPIO 19	35		36	GPIO 16	SPI1 CS0		
	GPIO 26	37		38	GPIO 20	SPI1 MOSI		
	GND	39		40	GPIO 21	SPI1 SCLK		



Acessando o GPIO através do  
SysFS



# GPIO

- Há diversas formas de acessar o GPIO, usando diversas linguagens de programação, como mostrado na página [http://elinux.org/RPi\\_GPIO\\_Code\\_Samples#sysfs](http://elinux.org/RPi_GPIO_Code_Samples#sysfs)
  - C, C++, C#, Ruby, Perl, Python, Scratch, Java, Shell,



# Usando o Sistema de Arquivos

- Criar e executar o seguinte shell script (blink.sh) usando sudo:

- `sudo ./blink.sh`

```
#!/bin/sh
echo 17 > /sys/class/gpio/export
echo out > /sys/class/gpio/gpio17/direction
while true
do
    echo 1 > /sys/class/gpio/gpio17/value
    sleep 1
    echo 0 > /sys/class/gpio/gpio17/value
    sleep 1
done
```

Make the pin available for other applications using with the command: `echo 17 > /sys/class/gpio/unexport`



# Detalhando...

- Criar o shell script usando um editor, como o **nano**:
  - **nano blink.sh**
    - Cut and paste the previous slide to nano window
    - **Ctrl-w** to save then **Ctrl-x** to exit nano
  - Mude as permissões do blink.sh: **chmod 755 blink.sh**
  - Execute o blink.sh: **sudo ./blink.sh** (no diretório do blink.sh)
- Após a execução do script, o LED vai ficar piscando indefinidamente. Para abortar, execute o comando **Ctrl-c**
- Todos os comandos do script podem ser emitidos, um por vez, através da linha de comandos, começando pelo comando **sudo -i para executar o** a root shell---observe a mudança do prompt...
- Examine os arquivos e seus conteúdos no diretório **/sys/class/gpio/** e seus subdiretórios



# /sys/class/gpio/

- Em Linux todo dispositivo é arquivo: /dev/ttyUSB0, /sys/class/net/eth0/address, /dev/mmcblk0p2,...
- sysfs permite acesso ao dispositivo em /sys/class
  - usuário (ou Código no *user-space*) acessa dispositivos gerenciados pelo system (kernel)
- Vantagens/ Desvantagens
  - Permite acesso convencional no userspace aos pinos do dispositivo
  - mode switch to kernel -> action in kernel -> mode switch to use -> and could have a context switch
  - Muito mais lento que o digitalWrite()/digitalRead() do Arduino



# SysFs

- Fonte: <https://www.embarcados.com.br/gpio-da-raspberry-pi-linguagem-c/>
- Alguns diretórios do SysFs

```
pi@raspberrypi:/sys $ pwd
/sys
pi@raspberrypi:/sys $ ls -la
total 4
dr-xr-xr-x 12 root root    0 Nov 25 11:37 .
drwxr-xr-x 21 root root 4096 Sep 13 03:08 ..
drwxr-xr-x  2 root root    0 Nov 25 12:48 block
drwxr-xr-x 18 root root    0 Nov 25 12:48 bus
drwxr-xr-x 48 root root    0 Nov 25 11:37 class
drwxr-xr-x  4 root root    0 Nov 25 12:48 dev
drwxr-xr-x  9 root root    0 Nov 25 12:48 devices
drwxr-xr-x  3 root root    0 Nov 25 12:48 firmware
drwxr-xr-x  5 root root    0 Nov 25 12:48 fs
drwxr-xr-x  8 root root    0 Nov 25 12:48 kernel
```



# Alguns diretórios do SysFs

- Block
- Bus
- Class
- Devices
  - Devices
  - Drivers
- Firmware
- Module



# Diretório /sys/class/gpio

- Interfaces de controle usadas para permitir ao espaço de usuário o controle do pino de GPIO
- GPIOs
- Instâncias de Controle do GPIO

```
/sys/class/gpio/  
|--export  
|--unexport  
|--gpiochip0  
|--gpiochip100  
|--gpioN  
    |--direction  
    |--value  
    |--edge  
    |--active_low
```

*Figura 2 - Estrutura do diretório /sys/class/gpio/*



# Export e Unexport

- Para que possamos controlar um pino do GPIO, precisamos que este controle, feito no núcleo do S.O, exportado para o espaço do usuário
  - export: O programa no espaço de usuário solicita ao kernel o controle do GPIO no espaço de usuário.
  - unexport: Reverte as ações efetuadas pelo export



# GPIO – programação do pino como entrada ou saída

- Através do arquivo `value`, é possível realizar a leitura ou escrita no pino de acordo com as configurações definidas no método **`direction`**.
- O arquivo `edge` nos permite verificar se a tensão sofreu uma borda de subida, descida ou ambas, já o método **`active_low`**, permite a inversão dos níveis lógicos de leitura e/ou gravação



# Programas C

- Acesse o repositório
  - <https://github.com/leal-freitas/rpi-gpio>



# Exportando o pino

```
1 bool export_gpio(int pin)
2 {
3     arquivo = open ("/sys/class/gpio/export", O_WRONLY);
4     if (arquivo == -1)
5     {
6         printf("Arquivo abriu incorretamente\n");
7         return false;
8     }
9     snprintf(buffer, 3, "%d", pin);
10    if(write(arquivo, buffer, 3) == -1)
11    {
12        close(arquivo);
13        return false;
14    }
15
16
17    close(arquivo);
18
19
20    return true;
21 }
```



# Direção do Pino

```
1 bool direction_gpio(int pin, int direction)
2 {
3     arquivo=0;
4     snprintf(path, 35, "/sys/class/gpio/gpio%d/direction", pin);
5     arquivo = open (path, O_WRONLY);
6     if (arquivo== -1)
7     {
8         return false;
9     }
10    snprintf(buffer, 3, "%d", pin);
11    if (write( arquivo, ((direction == INPUT)? "in": "out"), 3 )== -1)
12    {
13        close(arquivo);
14        return false;
15    }
16    close(arquivo);
17    return true;
18 }
```



# Efetuando a Leitura

```
1 int value_in_gpio(int pin, int value)
2 {
3     arquivo=0;
4     char retorno[3];
5     snprintf(path, 35, "/sys/class/gpio/gpio%d/value", pin);
6     arquivo = open(path, O_RDONLY);
7     //printf("Descritor do arquivo: %d \n", arquivo);
8     if (arquivo == -1)
9     {
10         return false;
11     }
12     if (read(arquivo, retorno, 3) == -1)
13     {
14         close(arquivo);
15         return false;
16     }
17     close(arquivo);
18     printf("Valor do pino: %c \n", retorno[0]);
19
20
21     return atoi(retorno);
22 }
```



# Escrita no Pino

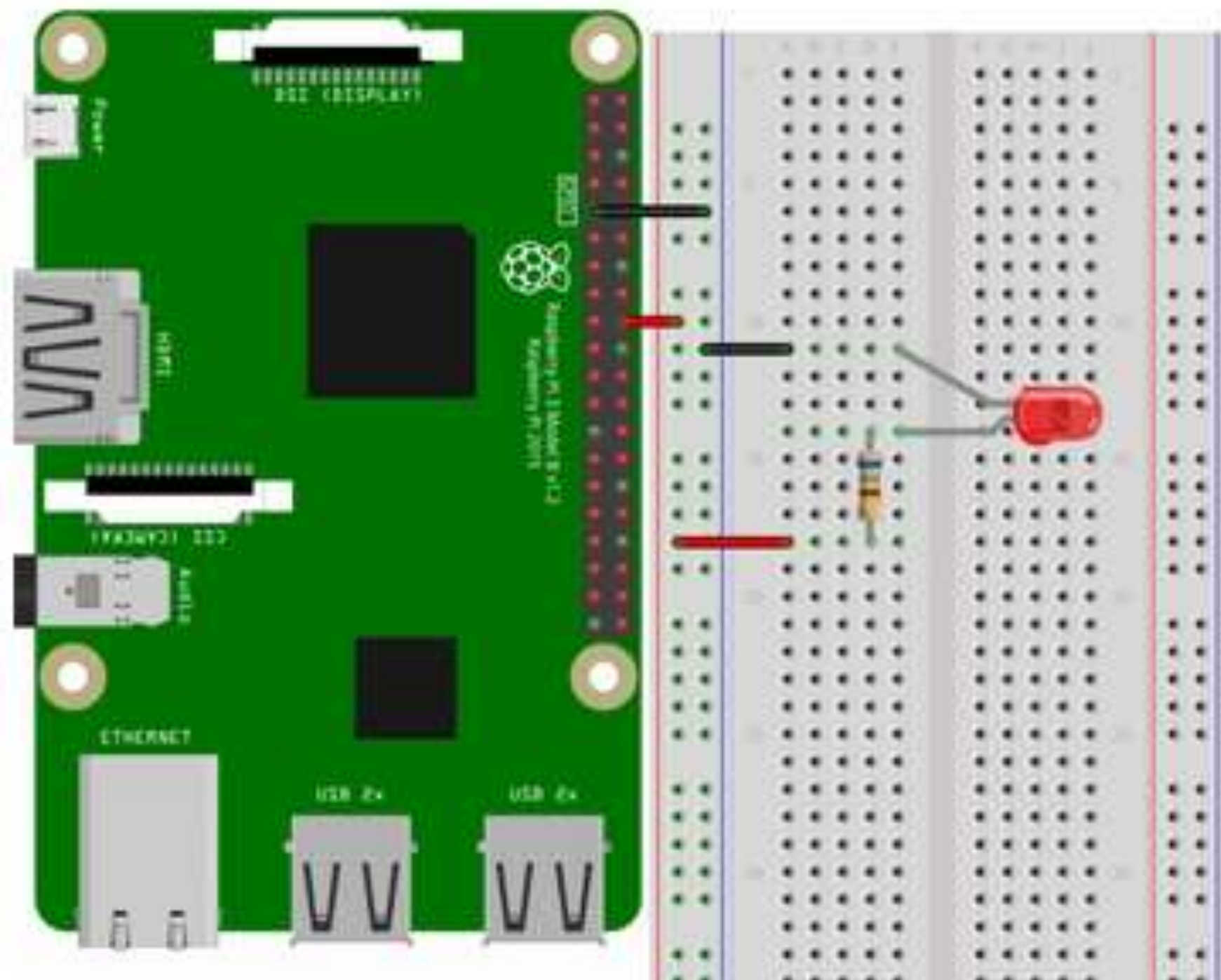
```
1 bool value_gpio(int pin, int value)
2 {
3     arquivo=0;
4     snprintf(path, 35, "/sys/class/gpio/gpio%d/value", pin);
5     arquivo = open(path, O_WRONLY);
6     if (arquivo == -1)
7     {
8         return false;
9     }
10    if (write (arquivo, ((value == HIGH)? "1": "0"), 1) == -1)
11    {
12        close(arquivo);
13        return false;
14    }
15    close(arquivo);
16    return true;
17 }
```



# Unexport do Pino

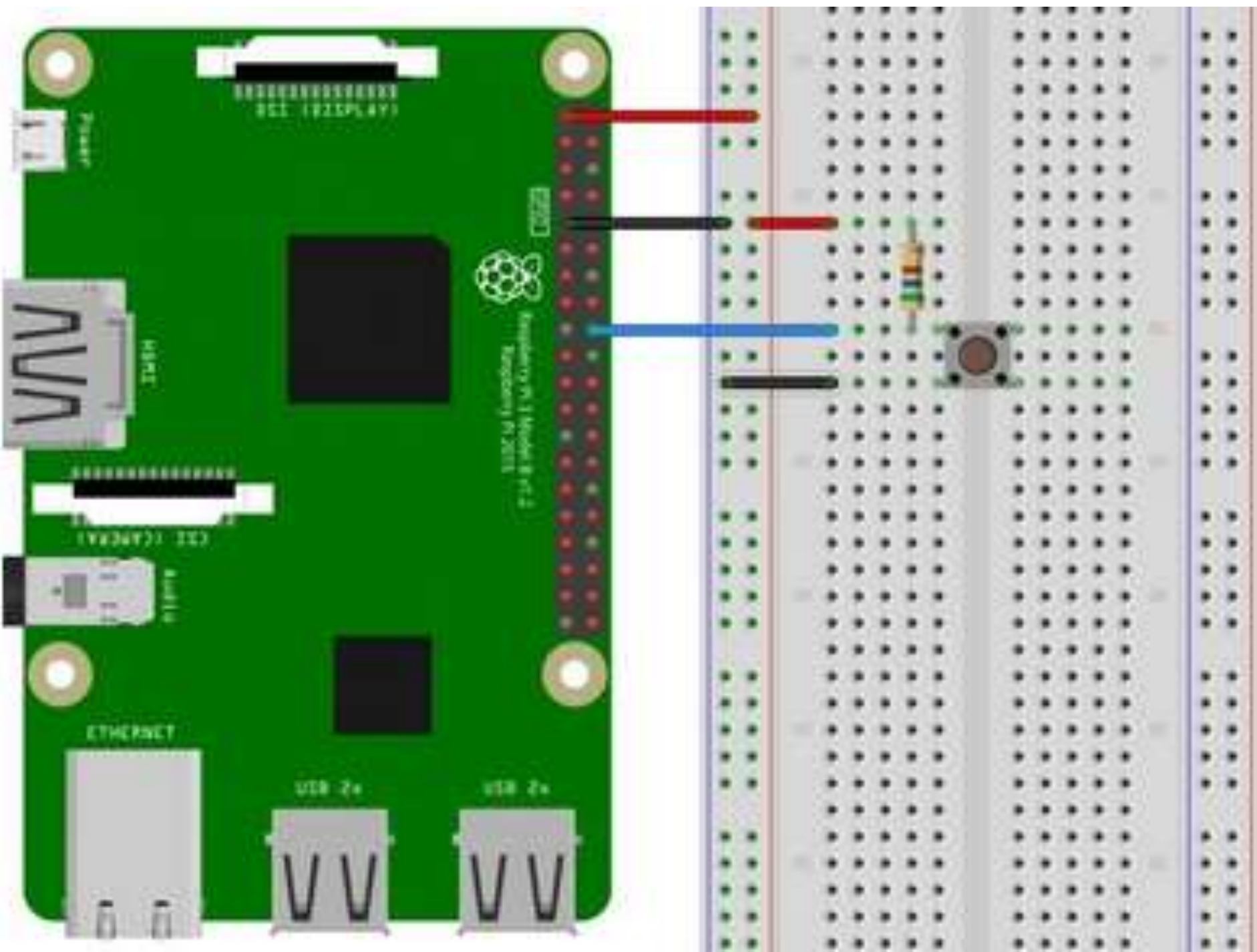
```
1 bool unexport_gpio(int pin)
2 {
3     arquivo = open ("/sys/class/gpio/unexport", O_WRONLY);
4     if (arquivo==-1)
5     {
6         printf("Arquivo abriu incorretamente\n");
7         return false;
8     }
9     if(write(arquivo, buffer, 3) == -1)
10    {
11        close(arquivo);
12        return false;
13    }
14    return true;
15 }
```





SAÍDA





ENTRADA



WiringPi





# Raspberry Pi Pinout



3v3 Power	1			2	5v Power
BCM 2 (WiringPi 8)	3			4	5v Power
BCM 3 (WiringPi 9)	5			6	Ground
BCM 4 (WiringPi 7)	7			8	BCM 14 (WiringPi 15)
Ground	9			10	BCM 15 (WiringPi 16)
BCM 17 (WiringPi 0)	11			12	BCM 18 (WiringPi 1)
BCM 27 (WiringPi 2)	13			14	Ground
BCM 22 (WiringPi 3)	15			16	BCM 23 (WiringPi 4)
3v3 Power	17			18	BCM 24 (WiringPi 5)
BCM 10 (WiringPi 12)	19			20	Ground
BCM 9 (WiringPi 13)	21			22	BCM 25 (WiringPi 6)
BCM 11 (WiringPi 14)	23			24	BCM 8 (WiringPi 10)
Ground	25			26	BCM 7 (WiringPi 11)
BCM 0 (WiringPi 30)	27			28	BCM 1 (WiringPi 31)
BCM 5 (WiringPi 21)	29			30	Ground
BCM 6 (WiringPi 22)	31			32	BCM 12 (WiringPi 26)
BCM 13 (WiringPi 23)	33			34	Ground
BCM 19 (WiringPi 24)	35			36	BCM 16 (WiringPi 27)
BCM 26 (WiringPi 25)	37			38	BCM 20 (WiringPi 28)
Ground	39			40	BCM 21 (WiringPi 29)



Portal pinout.: mostrando o mapeamento dos pinos para o WiringPi

WiringPi is a PIN based GPIO access library written in C for the BCM2835 used in the Raspberry Pi. It's released under the GNU LGPLv3 license and is usable from C, C++ and RTB (BASIC) as well as many other languages with suitable wrappers (See below) It's designed to be familiar to people who have used the Arduino "wiring" system.

WiringPi includes a command-line utility gpio which can be used to program and setup the GPIO pins. You can use this to read and write the pins and even use it to control them from shell scripts.



# WiringPi library

- Biblioteca de acesso ao GPIO escrito em C para o BCM2835
  - Writes/reads the base address of the memory allocated to the GPIO
- Similar ao Wiring library do Arduino
- Características:
  - command-line utility ***gpio***
  - supports analog reading and writing
  - [More](#)
- Instalação: [instruções](#)



# Blinking lights com Wiring

```
#include <stdio.h>
#include <wiringPi.h>

// LED Pin - wiringPi pin 0 is BCM_GPIO 17.
#define LED 0

int main (void) {
    printf ("Raspberry Pi blink\n");
    wiringPiSetup ();          // ← note the setup method chosen
    pinMode (LED, OUTPUT);

    for (;;) {
        digitalWrite (LED, HIGH); // On
        delay (500);              // mS
        digitalWrite (LED, LOW);  // Off
        delay (500);
    }
    return 0;
}
```



# Executando blink

- Compile and run the blink program

gcc -Wall -o blink blink.c -lwiringPi    ← compile

sudo ./blink                            ← run

- Runs forever---kill with the command ***ctrl-c ctrl-c***
- Note: One of the four wiring *setup* functions **must** be called at the start of your program or your program will not work correctly



# Usando o utilitário gpio

- O programa **gpio** pode ser usado em scripts para manipular os pinos do GPIO
- The **gpio** command is designed to be called by a normal user without using the sudo command or logging in as root
- Try at the command line:  
    gpio mode 0 out  
    gpio write 0 1
- Sets pin 0 as output and then sets the pin to high
- More info on the [gpio utility](#)



# Exercícios

- Escreva um programa em linguagem C para controle de luminosidade de lâmpada LED por PWM
- Escreva um Programa para leitura de luminosidade através de carga e descarga de um capacitor



# Bibliografia

- <https://www.embarcados.com.br/gpio-da-raspberry-pi-linguagem-c/>



Perguntas?